



IV encontro
de
jovens
investigadores

16 de novembro de 2016



**IV Encontro de Jovens Investigadores
do Instituto Politécnico de Bragança**
Livro de resumos



Título: IV Encontro de Jovens Investigadores do Instituto Politécnico de Bragança: livro de resumos

Coordenação: Anabela Martins

Edição: Instituto Politécnico de Bragança · 2017
5300-253 Bragança · Portugal
Tel. (+351) 273 303 200 · Fax (+351) 273 325 405

Design: Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança

ISBN: 978-972-745-218-7

Editor: Instituto Politécnico de Bragança · 2017

Disponível em: <http://hdl.handle.net/10198/14364>



Comissão Organizadora:

Anabela Martins (IPB)
Adília Fernandes (GIAPE)
Ana Pereira (GIAPE)
Cristina Mesquita (GIAPE)
Elsa Esteves (GIAPE)
Isabel Ferreira (GIAPE)
Olga Ferreira (GIAPE)
Paula Odete Fernandes (ESTiG)
José Rufino (ESTiG)
Catarina Vasques (ESE)
Elisabete Silva (ESE)
Carlos Costa (EsACT)
Luísa Lopes (EsACT)
Paulo Cortez (ESA)
António Peres (ESA)
Ana Azevedo (ESSa)
Hélder Fernandes (ESSa)



Comissão Científica:

Catarina Vasques (ESE)

Elisabete Silva (ESE)

Cláudia Costa (EsACT)

Vítor Mendonça (EsACT)

Rui Lima (Universidade do Minho)

Amélia Pires (ESTiG)

Elza Fonseca (ESTiG)

Manuel Ângelo Rodrigues (ESA)

José Alberto Pereira (ESA)

Pablo Garcia (Universidade de Salamanca)

Anabela Graça (Escola das Tecnologias da Saúde de Lisboa)

Carina Rodrigues (ESSa), André Novo (ESSa)

Jesus Valero Matas (Universidad de Valladolid, Facultad de Educación)

M^a Mercedes López Aguado (Universidad de León, Facultad de Educación)

Estudo microbiológico da infeção do local cirúrgico num hospital do norte de Portugal

Preto, Vera¹; Alves, Maria José²; Magalhães, Carlos³; Silva, Norberto⁴; Martins, Matilde⁵; Bastos, Pedro⁶

¹vera.preto@sapo.pt, Unidade Local de Saúde do Nordeste, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

²maria.alves@ipb.pt Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

³cmagalhaes@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

⁴norbertosilva@sapo.pt, Unidade Local de Saúde do Nordeste, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

⁵matildemartins@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

⁶bastos@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Resumo

Introdução: As infeções do local cirúrgico (ILC) representam um grande problema de saúde pela morbilidade, mortalidade, tempo de internação e custos associados.

Objetivo: Mensurar a prevalência de ILC por tipo de cirurgia e caracterizar microbiologicamente a ILC em pacientes submetidos a cirurgia durante 2015 num hospital público do Norte de Portugal.

Método: Estudo prospetivo, com a participação de 609 pacientes adultos, submetidos a cirurgia. Recorrendo ao Microsoft Access 2013, foram analisados dados sociodemográficos e clínicos da população, do procedimento cirúrgico e do estudo microbiológico.

Resultados: Das 609 cirurgias, verificou-se que 62.89 % foram cirurgias limpas, 15.8% limpas contaminadas, 8.70 % cirurgias contaminadas e 9.36% conspurcadas. Dos doentes intervencionados 65,52% fizeram profilaxia antibiótica antes da cirurgia. Da totalidade de cirurgias 33.3% foram laparoscópicas. A percentagem de ILC foi de 5.74 %; destes casos positivos em apenas 3.61% foi identificado a bactéria responsável. As cirurgias urgentes apresentam maior número de infeções quando comparadas com as programadas. Na cirurgia do colon o número de infeções foi de 60% seguida da colecistectomia (22.86%). Na Hernioplastia ocorreu infeção em apenas 2.86% dos doentes. A bactéria mais isolada foi a Escherichia coli com 59% das quais 30% são produtoras de β -lactamases de espectro estendido, seguida da Pseudomonas aeruginosa (13.6%) e Serratia marcescens (13.6%). A taxa de mortalidade foi de 14,8%. A Pseudomonas aeruginosa foi isolada em 3 dos 4 doentes falecidos.

Conclusões: Os microrganismos mais isolados pertencem ao grupo dos Gram negativos e geralmente estão ligados às Infeções associadas aos cuidados de saúde.

Palavras-chave: infeção do local cirúrgico; tipo de cirurgia, resistência aos antibióticos, agente infeccioso.

A microbiology study of the surgical site infection, at a hospital in northern Portugal

Preto, Vera¹; Alves, Maria José²; Magalhães, Carlos³; Silva, Norberto⁴; Martins, Matilde⁵; Bastos, Pedro⁶

¹vera.preto@sapo.pt, Unidade Local de Saúde do Nordeste, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

²maria.alves@ipb.pt Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

³cmagalhaes@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

⁴norbertosilva@sapo.pt, Unidade Local de Saúde do Nordeste, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

⁵matildemartins@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

⁶bastos@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Abstract

Introduction: Surgical site infections (SSIs) remain a major clinical problem in terms of morbidity, mortality, time spent in hospital and overall direct and indirect costs.

Objectives: To measure the prevalence of the SSI, by type of surgery and microbiologically characterization, in adult patients undergoing surgery during 2015 at a public hospital in northern Portugal.

Methods: A prospective study, attended by 609 adult patients, undergoing surgery. The sociodemographic and clinical data of the population, as well as the surgical procedure and microbiological study were analyzed using Microsoft Access 2013.

Results: In the sample of 609 adults undergoing surgery, it was found that 62.89% of surgical wound were cleaned, 15.8% were clean-contaminated, 8.70% were contaminated and 9.36% infected. About 62.52% of the intervened patients had antibiotic prophylaxis prior to surgery. Out of all surgeries, 33.3% were laparoscopic. The percentage of SSI was 5.74%; In these positive cases, only 3.61% was identified the responsible bacteria. The urgent surgeries have more infections when compared to the programmed ones. In colon surgery the number of infections was 60% after cholecystectomy (22.86%). In hernioplasty, infection occurred in only 2.86% of the patients. The most isolated bacteria was Escherichia coli with 59%, in which 30% are β -producing-lactamases of extended spectrum, followed by Pseudomonas aeruginosa (13.6%) and Serratia marcescens (13.6%). The mortality rate was 14.8%. Pseudomonas aeruginosa was isolated in 3 of 4 patients who died.

Conclusions: The most microorganisms belong to the group of Gram-negative and are usually linked to infections associated with health care.

Keywords: surgical site infections; type of surgery; antibiotic resistance.